

EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

2
VOLUME

ORGANIZADORES

IARA NADINE VIEIRA DA PAZ SILVA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA



EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

2
VOLUME

ORGANIZADORES

IARA NADINE VIEIRA DA PAZ SILVA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA



 Scigaudé



O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA 2 de [SCISAUDE](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](#). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/evidencias-em-saude-publica-2/58>

2024 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA 2

ORGANIZADORES

Enf. Iara Nadine Vieira da Paz Silva

<http://lattes.cnpq.br/3158922554159966>

<https://orcid.org/0000-0002-5027-200X>

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro

Elane da Silva Barbosa

Juliane Maguetas Colombo Pazzanese

Ana Florise Moraes Oliveira

Francine Castro Oliveira

Júlia Maria do Nascimento Silva

André de Lima Aires

Giovanna Carvalho Sousa Silva

Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos

Angélica de Fatima Borges Fernandes

Heloísa Helena Figuerêdo Alves

Laíza Helena Viana

Camila Tuane de Medeiros

Jamile Xavier de Oliveira

Leandra Caline dos Santos

Camilla Thaís Duarte Brasileiro

JEAN CARLOS LEAL CARVALHO DE
MELO FILHO

Lennara Pereira Mota

Carla Fernanda Couto Rodrigues

João Paulo Lima Moreira

Luana Bastos Araújo

Daniela de Castro Barbosa Leonello

Juliana britto martins de Oliveira

Maria Isabel Soares Barros

Dayane Dayse de Melo Costa

Juliana de Paula Nascimento

Maria Luiza de Moura Rodrigues

Maria Vitalina Alves de Sousa

Raissa Escandius Avramidis

Wesley Romário Dias Martins

Maryane Karolyne Buarque
Vasconcelos

Renata Pereira da Silva

Wilianne da Silva Gomes

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Sannya Paes Landim Brito Alves

Willame de Sousa Oliveira

Mayara Stefanie Sousa Oliveira

Suellen Aparecida Patrício Pereira

Naila Roberta Alves Rocha

Michelle Carvalho Almeida

Thamires da Silva Leal

Neusa Camilla Cavalcante Andrade
Oliveira

Márcia Farsura de Oliveira



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Evidências em saúde pública [livro eletrônico] :
volume 2 / organização Iara Nadine Vieira da
Paz Silva, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho,
Lennara Pereira Mota. -- Teresina, PI
: SCISAUDE, 2024.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-44-0

1. Saúde pública - Brasil 2. Sistema Único de
Saúde (Brasil) I. Silva, Iara Nadine Vieira da Paz.
II. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz. III. Mota,
Lennara Pereira.

24-223565

CDD-362.109

Índices para catálogo sistemático:

1. Saúde pública 362.109

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



10.56161/sci.ed.202408267



978-65-85376-44-0



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
scienceesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos o e-book "EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA 2", uma continuação da nossa jornada em busca de conhecimento baseado em evidências científicas, essencial para a prática eficaz e consciente na área de saúde pública. Este segundo volume aprofunda as discussões iniciadas no primeiro, oferecendo uma análise criteriosa das práticas e políticas que impactam a saúde coletiva, sempre com foco na aplicação prática do conhecimento.

Com uma abordagem interdisciplinar e atualizada, o e-book reúne pesquisas recentes, estudos de caso e análises críticas sobre os principais desafios e avanços em saúde pública. Questões como epidemiologia, vigilância sanitária, políticas de prevenção, e os impactos sociais das intervenções em saúde são discutidos de forma abrangente e acessível, permitindo que profissionais da saúde, gestores, pesquisadores e estudantes encontrem neste material uma fonte confiável de informações.

Além disso, "EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA 2" oferece reflexões sobre a importância da tomada de decisões informadas por dados concretos e evidências robustas, destacando como essas práticas podem melhorar a eficácia dos programas de saúde pública e, consequentemente, a qualidade de vida das populações.

Este e-book é um recurso valioso para todos que atuam ou se interessam pela área da saúde pública, oferecendo insights que podem influenciar positivamente a prática diária e o desenvolvimento de políticas de saúde mais justas e eficazes. Convidamos você a explorar este conteúdo rico e a utilizar as evidências apresentadas para fortalecer ainda mais sua atuação no campo da saúde pública. Que este guia seja uma ferramenta indispensável para a construção de um sistema de saúde mais eficiente e equitativo para todos.

Boa Leitura!!!



Sumário

EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA 2	4
APRESENTAÇÃO	7
Sumário	8
CAPÍTULO 1	10
ABORDAGENS TERAPÊUTICAS NAS LESÕES POR PRESSÃO EM PACIENTES COM DIABETES.....	10
10.56161/sci.ed.202408267C1	10
CAPÍTULO 2	29
ANÁLISE DO NÍVEL DE DEPRESSÃO EM IDOSOS.....	29
10.56161/sci.ed.202408267C2	29
CAPÍTULO 3	46
BOAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE APLICADAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA: UMA REVISÃO Á LUZ DA LITERATURA	46
10.56161/sci.ed.202408267C3	46
CAPÍTULO 4	54
COMPOSTO NATURAL: QUINONA: AVALIANDO SUA IMPORTÂNCIA NA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	54
10.56161/sci.ed.202408267C4	54
CAPÍTULO 5	63
DISFUNÇÕES HEMATOLÓGICAS EM PACIENTES PORTADORES DE IMUNOSSUPRESSÃO EM HIV	63
10.56161/sci.ed.202408267C5	63
CAPÍTULO 6	76
FATORES ASSOCIADOS À FALHA NA ATIVAÇÃO OOCITÁRIA HUMANA	76
10.56161/sci.ed.202408267C6	76
CAPÍTULO 7	85
IMPLICAÇÕES DA COVID-19 PARA A SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS.....	85
10.56161/sci.ed.202408267C7	85
CAPÍTULO 8	97
O SOFRIMENTO MORAL NO CONTEXTO LABORAL DA ENFERMAGEM.	97
10.56161/sci.ed.202408267C8	97
CAPÍTULO 9	110
PREVALÊNCIA DE ANSIEDADE EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA	110
10.56161/sci.ed.202408267C9	110
CAPÍTULO 10	123
TDAH (TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE) EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS	123
10.56161/sci.ed.202408267C10	123
CAPÍTULO 11	142



TRANSFORMAÇÕES E DESAFIOS NA SAÚDE MENTAL NO BRASIL: UM ESTUDO REFLEXIVO	142
10.56161/sci.ed.202408267C11	142
CAPÍTULO 12.....	152
UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA CRISPR-CAS9 PARA O TRATAMENTO DA TALASSEMIA ALFA INTERMEDIÁRIA, PATOLOGIA DE NATUREZA HEREDITÁRIA	152
10.56161/sci.ed.202408267C12	152
CAPÍTULO 13.....	164
OS BENEFÍCIOS DA IRRADIAÇÃO DE ALIMENTOS	164
10.56161/sci.ed.202408267C13	164
CAPÍTULO 14.....	174
CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA CRIANÇAS E NEONATOS COM ANEMIA FALCIFORME: REVISÃO DAS PRÁTICAS E DESAFIOS	174
10.56161/sci.ed.202408267C14	174
CAPÍTULO 15.....	183
A IMPORTÂNCIA DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS NA INFÂNCIA PARA A MANUTENÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS NA IDADE ADULTA	183
10.56161/sci.ed.202408267C15	183
CAPÍTULO 16.....	191
A INFLUÊNCIA DAS POLÍTICAS DE SAÚDE PÚBLICA NA REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA	191
10.56161/sci.ed.202408267C16	191
CAPÍTULO 17.....	200
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL À GESTANTE EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL: REVISÃO INTEGRATIVA	200
10.56161/sci.ed.202408267C17	200
CAPÍTULO 18.....	214
AUTOCUIDADO NO PUERPÉRIO: ABORDAGENS E BENEFÍCIOS PARA A RECUPERAÇÃO PÓS-PARTO	214
10.56161/sci.ed.202408267C18	214
CAPÍTULO 19.....	227
ABORDAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE NO ALCOOLISMO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	227
10.56161/sci.ed.202408267C19	227



CAPÍTULO 17

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL À GESTANTE EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL: REVISÃO INTEGRATIVA

PRENATAL NURSING CARE FOR PREGNANT WOMEN IN SOCIAL
VULNERABILITY SITUATIONS: INTEGRATIVE REVIEW

 **10.56161/sci.ed.202408267C17**

Rafaela Sterza da Silva

Universidade Estadual de Londrina

<https://orcid.org/0000-0002-4049-475X>

Karin Renata da Silva Moro

Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaí

<https://orcid.org/0009-0006-3037-0178>

Mariana Nunes dos Santos Sismeiro

Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaí

<https://orcid.org/0000-0001-8785-4305>

RESUMO

As transformações acarretadas pela gravidez transcendem as modificações de cunho físico, implicando em alterações emocionais, psicológicas e sociais. Para os serviços de saúde e aos profissionais envolvidos, a vulnerabilidade social implica em grandes desafios. Na gestação, a carência de informações e a não adesão ao acompanhamento pré-natal estão diretamente associadas as vulnerabilidades sociais, econômicas e educacionais. Este estudo teve como objetivo identificar por meio da literatura, estudos que abordem a assistência de enfermagem durante o pré-natal à gestante em situação de vulnerabilidade social. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura cuja elaboração da questão norteadora foi baseada na estrutura mnemônica PiCo (População, Fenômeno de Interesse e Contexto), tendo como pergunta de pesquisa: “Com o ocorre a assistência de enfermagem no pré-natal à gestante e situação de vulnerabilidade social?”. A busca dos estudos foi realizada nas bases de dados Pubmed, Medline, Lilacs, Bdenf e Scielo, com a combinação dos descritores em português, espanhol e inglês: assistência de enfermagem, pré-natal, gravidez, vulnerabilidade social. Sem limite temporal. A coleta ocorreu de outubro a novembro de 2023. A busca nas bases de dados resultou em 49 artigos sendo apenas um artigo selecionado, o qual contemplou a pergunta de pesquisa. Conclui-se que a assistência de enfermagem à gestante em situação de vulnerabilidade social



deve ser pautada na integralidade do cuidado, através do uso de tecnologias leves, como a comunicação, postura empática, acolhimento e humanização.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência de enfermagem; Assistência pré-natal; Gravidez; Vulnerabilidade social.

ABSTRACT

The transformations brought about by pregnancy transcend physical changes, implying emotional, psychological and social changes. For health services and the professionals involved, social vulnerability poses major challenges. During pregnancy, the lack of information and non-adherence to prenatal care are directly associated with social, economic and educational vulnerabilities. This study aimed to identify, through literature, studies that address nursing care during prenatal care for pregnant women in socially vulnerable situations. This is an integrative review of the literature whose elaboration of the guiding question was based on the PiCo mnemonic structure (Population, Phenomenon of Interest and Context), with the research question being: "How does prenatal nursing care occur for pregnant women? and situation of social vulnerability?" The search for studies was carried out in the Pubmed, Medline, Lilacs, Bdenf and Scielo databases, with a combination of descriptors in Portuguese, Spanish and English: nursing care, prenatal care, pregnancy, social vulnerability. No time limit. Collection took place from October to November 2023. The search in the databases resulted in 49 articles, with only one article selected, which addressed the research question. It is concluded that nursing care for pregnant women in situations of social vulnerability must be based on comprehensive care, through the use of light technologies, such as communication, empathetic posture, welcoming and humanization.

KEYWORDS: Nursing care; Prenatal care; Pregnancy, Social vulnerability.

1. INTRODUÇÃO

A gestação é o período em que ocorre o desenvolvimento fetal que se inicia com a fecundação do óvulo pelo espermatozoide e dura em torno de 40 a 42 semanas, podendo ser adiantado a depender de situações como problemas na placenta e líquido amniótico, infecções e doenças maternas. No período gestacional, o corpo materno passa por mudanças hormonais, fisiológicas e metabólicas. As alterações fisiológicas no organismo da gestante ocorrem em função do aumento uterino e de outros tecidos que também se modificam para gestar o bebê. (Barros; De Moraes, 2020).

Apesar de ser um fenômeno natural, durante a gestação podem surgir intercorrências que necessitam de atenção prioritária, em virtude dos possíveis riscos oferecidos à saúde materno infantil. (Silva; Vivian; Marrone, 2020). Estudos apontam que os principais fatores que contribuem para uma gestação de alto risco se relacionam com hipertensão, pré-eclâmpsia e eclampsia, cardiopatias, obesidade, desnutrição, infecções urinárias de repetição, infecções



sexualmente transmissíveis, disfunções da tireoide, número de gestações e via de parto, idade materna e históricos de gestações anteriores, evidenciando que os riscos gestacionais à diáde mãe-filho são multifatoriais e multicausais (Souza et al., 2021; Gomes; Domingueti, 2021; Dos Santos et al., 2021; Soares et al., 2020; Ferreira et al., 2019; De Peder et al., 2018; Novaes et al., 2018).

As transformações acarretadas pela gravidez transcendem as modificações de cunho físico, implicando em alterações emocionais, psicológicas e sociais. (Benevides et al., 2021). Durante a gravidez a mulher sofre oscilações de humor, contrapondo-se ao imaginário social de que esse é um período no qual a gestante vivencia apenas sentimentos bons. Essa experiência negativa é vivida de forma exacerbada quando a mulher se encontra em situação de vulnerabilidade. Neste caso, a tristeza, raiva, dúvida e desprazer ao descobrir a gravidez se fazem presente. Os aspectos psicológicos mais vivenciados por gestantes em condição de vulnerabilidade social são: incerteza na escolha do método do parto, insegurança no desempenho do papel materno e preocupação com a nova dinâmica familiar. Estes aspectos desencadeiam sérias consequências psíquicas à gestante, como angústia, medo, estresse, ansiedade e depressão. (Bassan; Barbosa; Párraga, 2018).

O conceito de vulnerabilidade é de difícil definição, pois possui características peculiares e variadas. Contudo, a vulnerabilidade social, enquanto condição multidimensional, está associada aos riscos e perigos da exposição do indivíduo a uma condição de vida precária, envolvendo fatores epidemiológicos, individuais, demográficos e socioeconômicos, como por exemplo baixa escolaridade, analfabetismo, desemprego e pouco poder aquisitivo (Sousa et al., 2020; Scott et al., 2018).

Para os serviços de saúde e aos profissionais envolvidos, a vulnerabilidade social implica em grandes desafios. Isso porque as fragilidades socioeconômicas e educativas repercutem desfavoravelmente na condição de saúde do indivíduo e no menor acesso aos cuidados de saúde. Na gestação, a carência de informações e a não adesão ao acompanhamento pré-natal estão diretamente associadas as vulnerabilidades sociais, econômicas e educacionais (Almeida et al., 2021).

Com o objetivo compreender de que forma a vulnerabilidade psicossocial, gestacional e econômica impacta na vida das gestantes e suas famílias, pesquisadores revelaram uma constante de proporcionalidade entre a vulnerabilidade e escassez socioeconômica em gestantes, resultando em menor qualidade prestada no pré-natal. Além disso, desvelaram que o cuidado no pré-natal é menor quando as mulheres possuem empregos inseguros, ausência de cobertura social durante a gestação, moradia precária, baixo nível de escolaridade, parceiro



omisso, apoio familiar falho, depressão, violência de gênero e abuso de drogas lícitas e ilícitas (Pinto et al., 2022).

O cuidado de enfermagem prestado à gestante durante o pré-natal deve considerar os aspectos subjetivos do processo de cuidar e as necessidades da mulher e sua unidade familiar, tendo em consideração as alterações sociais e biopsicológicas vivenciadas durante a gestação e o contexto de vida em que a gestante está inserida, assim, viabilizando uma assistência singular, multidimensional, sistematizada, integral e proteção social. A qualidade da assistência de enfermagem na atenção pré-natal tem potencial de gerar resultados positivos e diminuir as vulnerabilidades sociais (Amorim et al., 2022).

Diante do panorama apresentado, entende-se ser necessário identificar as evidências disponíveis acerca dessa temática, pois nota-se uma lacuna no conhecimento referente às pesquisas que correlacionam e discutem a situação de vulnerabilidade que muitas gestantes vivem e a assistência de enfermagem no pré-natal. Nesse sentido, esse estudo tem como objetivo identificar por meio da literatura, estudos que abordem a assistência de enfermagem durante o pré-natal à gestante em situação de vulnerabilidade social.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa. Esse método inclui a análise de pesquisas relevantes que darão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica, possibilitando a síntese do estado do conhecimento de um determinado assunto, além de apontar lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos (Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

Para a construção dessa revisão seguiu-se as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses (PRISMA) (Liberati et al., 2009). Este estudo foi estruturado e conduzido a partir das seguintes etapas (Mendes; Silveira; Galvão, 2008):

1) Identificação da hipótese ou questão norteadora: consiste na elaboração da problemática pelo pesquisador de maneira clara e objetiva, seguida da busca pelos descritores ou palavras-chave. A elaboração da questão norteadora foi baseada na estrutura mnemônica PICo (População, Fenômeno de Interesse e Contexto) conforme descrito no quadro 1.

Seguindo essa organização, a questão norteadora foi: “Com o ocorre a assistência de enfermagem no pré-natal à gestante e situação de vulnerabilidade social?”.

Quadro 1: Descrição da estratégia PICo. Ivaiporã, Paraná, Brasil, 2023.



PICo		Descrição
P	População	Gestantes
I	Fenômeno de interesse	Assistência de enfermagem no pré-natal
Co	Contexto	Vulnerabilidade Social

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

2) Seleção da amostragem: determinação dos critérios de inclusão e exclusão, com o objetivo de proporcionar profundidade, qualidade e confiabilidade na seleção. Os critérios de inclusão adotados foram artigos científicos que retratassem os sentimentos maternos frente à dor do filho recém-nascido durante a realização de procedimentos invasivos; artigos científicos publicados em periódicos com resumo e texto completo disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês ou espanhol. Não foi determinado limite temporal das publicações. Foram excluídas produções científicas em formato de editorial, carta ao editor, artigos de opinião, anúncios publicitários e literatura cinzenta. Os documentos duplicados foram computados uma única vez.

A busca foi realizada entre os meses de agosto e setembro de 2023, mediante acesso e consulta eletrônica nas seguintes bases de dados: Pubmed, Medline (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*), LILACS (*Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde*), BDENF (Base de Dados de Enfermagem) e SciELO (*Scientific Electronic Library Online*). A operacionalização do processo de busca foi realizada utilizando-se o recurso “busca avançada” na etapa da busca inicial dos estudos a partir dos descritores MeSH (*Medical Subject Headings*) e DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) todos combinados pelo marcador booleano “and” nos idiomas português, inglês e espanhol, conforme quadro 2.

Para seleção das produções científicas, foi realizada a leitura dos títulos e dos resumos, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão.

Quadro 2: Descritores de Ciências da Saúde em português, inglês e espanhol. Ivaiporã, Paraná, Brasil, 2023.

Descritores em Ciências da Saúde
Assistência de Enfermagem.
Pré-Natal.



Gravidez.
Vulnerabilidade Social.
Health Sciences Descriptors
Nursing Care.
Prenatal Care.
Pregnancy.
Social Vulnerability.
Descriptores en Ciencias de la Salud
Atención de Enfermería.
Atención Prenatal.
Embarazo.
Vulnerabilidad Social.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

A fim de garantir a fidedignidade do processo, as buscas e a seleção das produções científicas foram realizadas por dois revisores independentes que triaram os resultados por meio da informação do título e resumo. Na sequência, procederam a leitura do texto completo, considerando os critérios de elegibilidade e extraíram os dados a partir de um formulário padronizado elaborado pelos pesquisadores. Um terceiro revisor, expertise na temática, foi acionado para o parecer final nos casos em que houve divergências entre os dois pesquisadores durante o processo de seleção dos estudos.

3) Categorização dos estudos: definição quanto à extração das informações dos artigos revisados, com o propósito de resumir e organizar tais informações. Um instrumento norteador para categorização dos dados foi desenvolvido pelos revisores com intuito de sistematizar as informações dos estudos incluídos na revisão.

4) Avaliação dos estudos: análise crítica dos dados extraídos. A amostra inicial totalizou em 49 artigos, sendo eles 19 da base Pubmed, nove na Medline, um na SciELO, 10 na LILACS e 10 na BDENF. Após a primeira análise com a leitura do título e resumo e aplicado os critérios de elegibilidade, foram selecionados para leitura na íntegra cinco estudos e



excluídos 44 artigos. A segunda análise ocorreu por meio da leitura na integra dos estudos incluídos ($n=5$) e somente um estudo compôs a amostra final da revisão integrativa, pois os demais não respondiam os critérios de inclusão.

5) Discussão e interpretação dos resultados: momento em que os principais resultados são comparados e fundamentados com o conhecimento teórico, além da avaliação quanto a sua aplicabilidade.

6) Apresentação da revisão integrativa e síntese do conhecimento: deve contemplar as informações de cada artigo revisado de maneira sucinta e sistematizada, apresentando as evidências encontradas. A forma de apresentação dos dados finais foi escrita e visual através de quadros e figuras para facilitar a visualização e compreensão dos resultados. Em conformidade, uma análise crítica dos resultados foi apresentada de forma descriptiva e reflexiva das evidências encontradas, observando o objetivo da revisão.

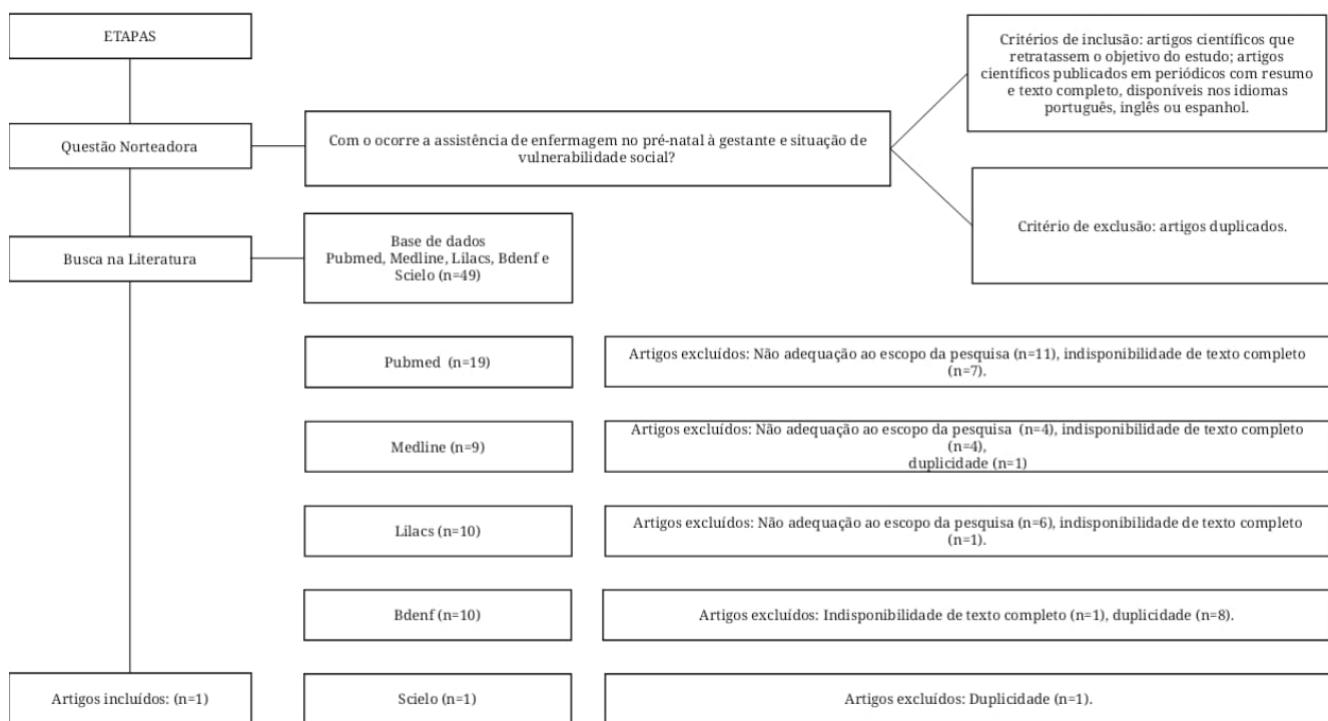
A pesquisa foi conduzida de acordo com os princípios éticos, diretrizes metodológicas aplicáveis e baseada na análise de dados públicos. Por não envolver diretamente a participação de seres humanos, este estudo não foi submetido à apreciação por Comitê de Ética em Pesquisa.

3. RESULTADOS

Após a análise dos estudos identificados, um artigo foi selecionado, a figura 1 apresenta as etapas da revisão integrativa e a estratégia de seleção dos artigos.



Figura 1: Fluxograma de seleção dos estudos. Ivaiporã, Paraná, Brasil, 2023.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

Os dados do estudo que compôs esta revisão foram inseridos em uma planilha do *Microsoft Excel®* e agrupados nas categorias: autor, ano da publicação, país, título, periódico, objetivo, tipo de estudo e principais considerações, conforme quadro 3.



Quadro 3: Estudo incluído na revisão integrativa – classificação e categorização. Ivaiporã, Paraná, Brasil, 2023.

Autor, Ano, País	Título	Periódico	Objetivo	Tipo de estudo	Principais considerações
Autores: Amauri dos Santos Araujo; Amuzza Aylla Pereira dos Santos; Ingrid Martins Leite Lúcio; Clodis Maria Tavares; Elainy Priscila Bezerra Fidélis. Ano: 2017 País: Brasil	O contexto da gestante na situação de rua e vulnerabilidade: seu olhar sobre o pré-natal.	Revista de Enfermagem UFPE Online (REUOL).	Investigar como ocorrem os cuidados de Enfermagem diante da condição de risco relacionada ao período gestacional no contexto de situação de vulnerabilidade social de rua.	Estudo descritivo e de abordagem qualitativa	Os resultados demonstraram que o cuidado à gestante em condição de risco e em situação de vulnerabilidade social requer atenção especial quanto à assistência de enfermagem no pré-natal, como forma de promoção à saúde e prevenção dos agravos no percurso da gestação, além do cuidado continuado no período pós-parto, uma vez que a atenção pré-natal pode controlar os fatores de risco que trazem complicações à gestação. Revelam ainda que a consulta de pré-natal realizada pelo enfermeiro, é de fundamental importância para uma melhor qualidade do programa de pré-natal, bem a criação do vínculo entre profissional-paciente, tendo como centro dessa relação a comunicação e escuta ativa.



4. DISCUSSÃO

A gravidez é um período que acarreta transformações ao corpo da mulher de cunho físico, emocional, psicológico e social. É um fenômeno natural, mas podem surgir intercorrências que ocasionam uma atenção prioritária, devido aos possíveis agravos à saúde (Benevide et al., 2021). A gestação pode ser caracterizada como sendo de risco a depender dos fatores que são elencados durante a consulta do pré-natal. Sendo os riscos considerados como adversidades que podem surgir antes do início da gravidez, na gestação e após a mesma e interferem na diáde mãe-filho (Brasil, 2022).

A classificação dos fatores de risco ocorre de acordo com peculiaridades existentes antes e durante da gravidez. As condições preexistentes envolvem as características fisiológicas individuais, condições clínicas preexistentes, o histórico reprodutivo anterior e condições sociodemográficas desfavoráveis. No decorrer da gestação, entre os indicativos de risco estão a exposição indevida ou accidental a fatores teratogênicos, doença obstétrica na gravidez atual e/ou intercorrências clínicas (Silva; Vivian; Marrone, 2020).

O conceito de vulnerabilidade é multifacetado e de difícil avaliação, vem sendo descrito associado aos riscos ou perigos e esse aspecto também costuma ficar atrelado aos indivíduos que possuem uma condição de vida mais precária. O estudo da condição de vulnerabilidade é essencial para implementar medidas de mitigação dos riscos e algumas variáveis podem diminuir o seu impacto (Sousa et al., 2020).

A vulnerabilidade social está intimamente ligada às situações desfavoráveis de determinados grupos populacionais em comparação a outros, caracterizando um índice de desigualdade nas condições de vida (Pinto et al., 2022). Ademais, as desigualdades sociais são variáveis que identificam as vulnerabilidades durante a gestação ao relacioná-las com malformações ou surgimento de morbididades durante o período gestacional. Grávidas nesta situação devem ser acompanhadas em serviços de saúde e assistidas pelos profissionais dessa área para obterem atendimento adequado (Marangoni, 2022).

A atenção dispensada a gestantes no pré-natal deve ser de fácil acesso, mediante conduta acolhedora, integrando ações de promoção, prevenção e assistência à saúde da gestante e do conceito em todos os níveis de atenção (Castro et al., 2020). Contudo, muitas barreiras ao cuidado pré-natal são vivenciadas por mulheres grávidas, incluindo barreiras logísticas, psicossociais e de empatia. Essas barreiras são ampliadas para mulheres em situação de vulnerabilidade social (Azarmehr et al., 2018).



A partir disso, a atuação dos enfermeiros que prestam assistência pré-natal, deve ser pautada na redução de danos, minimizando problemas de saúde, físicos, mentais e sociais relacionados a vulnerabilidade social (Santos et al., 2020).

O estímulo dos profissionais de saúde pré-natalistas que visem o empoderamento da gestante é imprescindível para que a mulher se perceba como uma pessoa essencial no processo de gestar, o que pode motivá-la a modificar seu contexto de vida e favorecer a redução das vulnerabilidades a quais estão expostas (Azarmehr et al., 2018). Todavia, a assistência pré-natal às gestantes vulneráveis frequentemente é percebida como um fardo pelos profissionais de saúde, uma vez que elas requerem gerenciamento complexo do caso, tempo adicional de cuidados e, frequentemente, apresentam resultados perinatais adversos (Colciago et al., 2020).

O reconhecimento destes contextos no período gestacional pode ser útil na formulação de estratégias de redução de danos e de agravos à saúde relacionados aos fatores de riscos impostos pela vulnerabilidade social durante a gravidez, conduzindo à um desfecho gestacional favorável. Baseadas nos contextos de vida das mulheres e famílias, as ações de enfermagem podem atingir de forma mais humanizada as mulheres no período gestacional (Marangoni, 2022).

5. CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das evidências identificadas, infere-se que este estudo traz relevantes contribuições para a comunidade científica, visto que obteve a resposta à questão norteadora do estudo ao possibilitar a compreensão acerca da assistência de enfermagem durante o pré-natal à gestante em situação de vulnerabilidade social.

Alem disso, os resultados obtidos nesta pesquisa contribuiu para a construção e disseminação do conhecimento sobre a pluralidade do cuidado a ser prestado à gestante em situação de vulnerabilidade social, de modo a sensibilizar os profissionais de enfermagem a repensarem na assistência dada às mulheres vulneráveis socialmente durante o pré-natal e, à vista disso, modificar a assistência de enfermagem e promover a integralidade do cuidado, por meio da comunicação efetiva, escuta ativa, postura empática, acolhimento e humanização.

A gestação é um período de grandes repercussões na vida da mulher e, portanto, é relevante conhecer e identificar as variáveis que podem agravar seu quadro. É essencial que a mulher grávida, tenha um acompanhamento profissional de qualidade, com acolhimento adequado, sendo realizado de forma humanizada, para identificação e manejo dos riscos a quais estão vulneráveis.



Como limitação deste estudo, tem-se o fato de as buscas contemplarem apenas bases de dados direcionadas à área da saúde e da enfermagem. Ademais, a exclusão dos estudos de acesso restrito, podem ter prejudicado a coleta de dados e a seleção de estudos relevantes.

Nesse sentido, sugere-se abrir espaço para discussão a respeito da atuação dos enfermeiros em relação às gestantes em vulnerabilidade social, de forma a melhorar ações e estratégias relacionadas ao ensino em enfermagem e à prática do cuidar.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Cristhianny et al. Gestação de alto risco: vulnerabilidade social e fatores socioeconômicos. *Conjecturas*, v. 21, n. 3, p. 591-608, 2021. Disponível em: http://conjecturas.org/index.php/edicoes/user/setLocale/es_ES?source=%2Findex.php%2Feditcoes%2Farticle%2Fview%2F143. Acesso em: 5 jan. 2024.
- AMORIM, Tamiris Scoz et al. Gestão do cuidado de Enfermagem para a qualidade da assistência pré-natal na Atenção Primária à Saúde. *Escola Anna Nery*, v. 26, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2021-0300>. Acesso em: 1 fev. 2024.
- ARAUJO, Amauri dos Santos et al. O contexto da gestante na situação de rua e vulnerabilidade: seu olhar sobre o pré-natal. *Rev. Enferm. UFPE on-line*, p. 4103-4110, 2017. Disponível em: [10.5205/reuol.10712-95194-3-SM.1110sup201713](https://doi.org/10.5205/reuol.10712-95194-3-SM.1110sup201713). Acesso em: 15 jan. 2024.
- AZARMEHR, Heather et al. Nursing practice strategies for prenatal care of homeless pregnant women. *Nursing for Women's Health*, v. 22, n. 6, p. 489-498, dez. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.nwh.2018.09.005>. Acesso em: 23 jan. 2024.
- BARROS, Myrla Nohanna Campos; DE MORAES, Taynara Logrado. Saúde da mulher na gravidez: uma revisão bibliográfica. *Revista Extensão*, v. 4, n. 1, p. 75-83, 2020. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/extensao/article/view/2040>. Acesso em: 15 jan. 2024.
- BASSAN, Annie Emmanuely Vendruscolo; BARBOSA, Letícia Lopes; PÁRRAGA, Maria Beatriz Bastos. Aspectos psicológicos relacionados ao período gestacional: uma revisão bibliográfica. 2018. 20 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Centro Universitário de Várzea Grande, UNIVAG, Várzea Grande, 2018. Disponível em: <https://repositoriodigital.univag.com.br/index.php/Psico/article/view/100>. Acesso em: 23 jan. 2024.
- BENEVIDES, Fernanda Teixeira et al. As repercuções da gravidez no cotidiano de uma mulher. *Journal of Health & Biological Sciences*, v. 9, n. 1, p. 1-6, 7 jun. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.12662/2317-3076jhbs.v9i1.3784.p1-6.2021>. Acesso em: 1 fev. 2024.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual de Gestação de Alto Risco. 1ª edição. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2022/03/manual_gestacao_alto_risco.pdf. Acesso em: 5 jan. 2024.



CASTRO, Lígia Laura de Sousa et al. Assistência pré-natal segundo registros profissionais presentes na caderneta da gestante. Revista de Enfermagem da UFSM, v. 10, p. e16, 31 jan. 2020c. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2179769231236>. Acesso em: 23 jan. 2024.

COLCIAGO, Elisabetta et al. Women's vulnerability within the childbearing continuum: a scoping review. European Journal of Midwifery, v. 4, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.18332/ejm/120003>. Acesso em: 15 jan. 2024.

PEDER, Leyde Daiane de et al. Infecções genitais e fatores de risco em gestantes atendidas em um serviço de saúde pública. Espaço para a Saúde- Revista de Saúde Pública do Paraná, v. 19, n. 1, p. 82-92, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.22421/15177130-2018v19n1p82>. Acesso em: 23 jan. 2024.

DOS SANTOS, Taiane Lima et al. Principais fatores de risco relacionados ao desenvolvimento de diabetes gestacional. Revista Eletrônica Acervo Enfermagem, v. 16, p. e9537, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reaenf.e9537.2021>. Acesso em: 5 jan. 2024.

FERREIRA, Eilen Tainá Matos et al. Maternal characteristics and risk factors for preeclampsia in pregnant women. Rev Rene, v. 20, p. e40327, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.15253/2175-6783.20192040327>. Acesso em: 23 jan. 2024.

GOMES, Júlia CO; DOMINGUETI, Caroline Pereira. Fatores de risco da gravidez tardia. Brazilian Journal of Health and Pharmacy, v. 3, n. 4, p. 1-9, 2021. Disponível em: <https://revistacientifica.crfmg.emnuvens.com.br/crfmg/article/view/139>. Acesso em: 1 fev. 2024.

LIBERATI, Alessandro. The PRISMA statement for reporting systematic reviews and meta-analyses of studies that evaluate health care interventions: explanation and elaboration. Annals of Internal Medicine, v. 151, n. 4, p. W, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.7326/0003-4819-151-4-200908180-00136>. Acesso em: 5 jan. 2024.

MARANGONI, Sônia Regina et al. Vulnerabilidade de gestantes usuárias de álcool e outras drogas em pré-natal de baixo risco. Texto & Contexto - Enfermagem, v. 31, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2021-0266pt>. Acesso em: 15 jan. 2024.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & Contexto - Enfermagem, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0104-07072008000400018>. Acesso em: 1 fev. 2024.

NOVAES, Elisiane Soares et al. Gestational risk and associated factors in women cared by the public health network. Ciência, Cuidado e Saúde, v. 17, n. 3, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.4025/cienccuidsaude.v17i3.45232>. Acesso em: 23 jan. 2024.

PINTO, Isabela de Brito Urias et al. Gestantes em vulnerabilidade social em uma ocupação em um município do Paraná. Revista Eletrônica Acervo Enfermagem, v. 19, p. e10497, 28 jul. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reaenf.e10497.2022>. Acesso em: 15 jan. 2024.



SANTOS, Elitiele Ortiz dos et al. Evaluation of harm reduction strategies in the psychosocial care network. *Texto & Contexto - Enfermagem*, v. 29, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2019-0232>. Acesso em: 23 jan. 2024.

SCOTT, Juliano Beck et al. O conceito de vulnerabilidade social no âmbito da psicologia no Brasil: uma revisão sistemática da literatura. *Psicologia em Revista*, v. 24, n. 2, p. 600-615, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.5752/p.1678-9563.2018v24n2p600-615>. Acesso em: 5 jan. 2024.

SOARES, Paula Renata Amorim Lessa et al. Sexuality and associated risk factors in pregnant women. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 73, suppl 4, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0786>. Acesso em: 15 jan. 2024.

SOUZA, Edilene Oliveira et al. Fatores de risco relacionados a coagulopatias no período gestacional. *Revista Eletrônica Acervo Científico*, v. 21, p. e6597, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reac.e6597.2021>. Acesso em: 23 jan. 2024.

SOUZA, Fábia et al. Vulnerabilidade social em contextos de riscos naturais: uma revisão sistemática da literatura. *Revista Ensino de Ciências e Humanidades-Cidadania, Diversidade e Bem-Estar-RECH*, v. 4, n. 2, p. 486-508, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/rech/article/view/7979/5684>. Acesso em: 5 jan. 2024.

VIVIAN, Aline Groff; SILVA, Agnes Sousa; MARRONE, Luiz Carlos Porcello. Sociodemographic profile of high-risk pregnant women participants in an interdisciplinary group. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 9, p. 71372-71379, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n9-544>. Acesso em: 23 jan. 2024.